

A Doutrina Social da Igreja e a Campanha da Fraternidade 2018

ênfoque na violência invisível.

Apresentação

- Glaucio A. F. de Souza
- Leigo casado
- Doutorando em Teologia Sistemática
- Pós-graduado em Doutrina Social da Igreja pela Faculdade Dehoniana de Taubaté
- Pós-graduado em Docência do Ensino Superior pela UCDB
- Graduação: história e teologia
- Professor de teologia na Faculdade Paulo VI – Diocese de Mogi das Cruzes.

Estrutura da apresentação

- **I-Questões preliminares**
- **II- A violência invisível**
- **III- Propostas para a superação da violência**

I- Questões preliminares

- O que essa temática tem haver com a fé cristã?
- A fé também é uma resposta existencial situada, ela possui raiz social e cultural. Ela tende a encarnar-se nas estruturas sociais promovendo a solidariedade. A fé cristã não se vive no ar ou fora da realidade do mundo.

O Concílio Vaticano II nos inspira a confrontarmos a existência cristã com o momento histórico e sua conjuntura (GS 4)

I- Questões preliminares

- “ A dimensão existencial da fé, como resposta do mais profundo do ser, do coração, à proposta de Deus, supõe compromisso, entrega, engajamento. Tal compromisso pessoal esvazia-se se permanece no nível simplesmente afetivo sem avançar para a práxis. São Tiago já advertia que a fé sem obras é morta (Tg 2,17). A fé encarna-se em compromissos com a história, com a realidade concreta, em que vivemos. A proposta de Deus só pode ser vivida no agir do dia -a- dia [...]” (LIBANIO, 2000, p. 165).

I- Questões preliminares

- A violência é um atentado direto a dignidade humana, ela toca o centro da antropologia cristã.
- Imago Dei
 - a) O ser humano é pessoa;
 - b) Homem e a mulher - ser social (Gn 1,27)
 - c) A ideia de paraíso como oferta de um projeto de vida (LADARIA, 1993, p.33-51).

I- Questões preliminares

- “[...] Portanto, ‘por ser imagem de Deus, o indivíduo humano tem a dignidade de pessoa: ele não é apenas uma coisa, mas alguém [...] (CDSI 108).
- A violência atenta contra solidariedade e impõe um enorme obstáculo a vida humana conforme relata Alfonso García Rubio na obra Unidade na pluralidade (p.432).
- CDSI 132

I- Questões preliminares

- Com muita clareza, declaram: “Ninguém se surpreenderá se reafirmarmos firmemente nossa fé na fecundidade da paz. Esse é nosso ideal cristão. **‘A violência não é nem cristã nem evangélica’** (Discurso de **Paulo VI** em **Bogotá**, na **Celebração Eucarística do Dia do Desenvolvimento**, 23/08/68).
- O cristão é pacífico e não se envergonha disso. Não é simplesmente pacifista, porque é capaz de lutar (cf. Mensagem de **Paulo VI**, de 01/01/1968).

II- A violência invisível (indireta)

- Violência direta:
- “[...] é a que mais chama a atenção. Essa forma de violência acontece quando uma pessoa usa a força contra outra. Mais de um agressor e mais de uma vítima podem tomar parte de um tal evento [...] (CF 5).
- CF 6

II- A violência invisível (indireta)

- CF 18- dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).
- a violência direta é a face mais óbvia da violência (menos letal). Porém existe também outro tipo de violência chamada violência invisível (indireta) ou estrutural.
- CF 22

II- A violência invisível (indireta)

- Esse tipo de violência é considerada invisível pelo fato de não estar estampado nos noticiários (fantasma real).
- Essa invisibilidade é camuflada ou escondida nas diversas estruturas sociais criando um sistema permanente de violência (CF 36).
- Violência institucionalizada que promove cada vez mais a desigualdade social (injustiça).
- Ex: a situação da saúde (morte de anônimos).

II- A violência invisível (indireta)

- Esse sistema permanente de violência provocada pelas instituições que promovem a desigualdade acabam gerando um cultivo da violência.
- Violência simbólica- repetição cotidiana das afirmações racistas, das piadas e chavões com a mulher, o idoso...
- Ex: Uma mulher com roupa curta...

II- A violência invisível (indireta)

- Violência de cunho capitalista- que fomenta uma enorme pressão (competição) na vida de todos nós.
- Esse tipo de violência não é causada por proibições e sim pelo excesso (violência para dentro- implosiva).
- CF 51

II- A violência invisível (indireta)

- CF 74- Violência racial
- CF 83- violência contra a mulher
- CF 131- violência e o direito da informação
- Violência- agressões de filhos contra os pais

Como superar esse drama?

- GS 77-78- aponta um caminho para a construção da paz.
- CSI 494-496
- Dap 75
- Sagrada Escritura
- AT- Lv 19,11-18
- NT- Mc 12,28-34

Como superar esse drama?

- Mt 7, 14-15.21-23
- CF 172- coração pacificado é fruto de uma nova sabedoria
- Mt 6,33- buscar o Reino de Deus e a sua justiça
- Ano do laicato
- Jo 4 – a samaritana

Agradecimentos

gafsteologo@gmail.com